



Ministério da Cultura

Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM

Museu Histórico Nacional – MHN

Divisão de Arquivo Histórico

Coleção Manuel Bandeira (MN)

Ficha Técnica

1. **Nome:** Coleção Manuel Bandeira
2. **Sigla:** MN
3. **Aquisição:** doação
4. **Data da Aquisição:**
5. **Período de Organização:** fevereiro/2001
6. **Responsável:** Rosangela de Almeida Costa Bandeira
7. **Período coberto pela coleção:** 1945 – 1960
8. **Localização:**
9. **Idioma:** Português
10. **Espécie / Quantidade de Documentos**

ESPÉCIE DE DOCUMENTO		QUANTIDADE
Documentos Textuais	Correspondência	15
Documentos Iconográficos	Reprodução litográfica	01
TOTAL		16

Revisado por Isabel Lenzi em 01/06/2021.

11. Organização da Coleção:

A Coleção Manuel Bandeira foi ordenada cronologicamente em duas séries: “Correspondência” e “Iconografia”. A série “Correspondência”, por sua vez, possui duas sub-séries, intituladas “Ativa” e “Passiva”.

Os documentos são, em sua maioria, correspondências dirigidas ao titular contendo, entre outras coisas, comentários sobre suas obras completas, sobre eleição para Academia Brasileira de Letras e, ainda, questões gerais relativas ao **Movimento Literário e Literatura**.

Quadro de arranjo da coleção:

SÉRIE / SUB-SÉRIES	SIGLAS	QUANT./DOC.
Série Correspondência Subsérie Correspondência Passiva	MNcrp	14
Série Correspondência Subsérie Correspondência Ativa	MNcra	01
Série Iconografia	MNic	01
TOTAL		16

12. Dados biográficos do titular:

Manuel de Sousa Carneiro Bandeira Filho, nasceu em 19 de abril de 1886, em Recife. Filho do engenheiro civil Manuel Carneiro de Sousa Bandeira e D. Francelina Ribeiro de Sousa Carneiro.

Formação e atividades principais: poeta e escritor brasileiro, é um dos fundadores do **Modernismo brasileiro**. Veio para o Rio de Janeiro em 1896, ingressando no Externato do Ginásio Nacional, hoje Colégio Pedro II, do qual se tornou, mais tarde, catedrático interino de literatura universal. Orientado por João Ribeiro e na amizade de Souza da Silveira, tomou gosto pelos clássicos, sobretudo Camões e Petrarca, em 1903, entrou para o curso de engenheiro-arquiteto de Escola Politécnica de São Paulo, contraindo, neste período, tuberculose, abandonou os estudos; a família envia-o a Suíça”(sanatório de Clavadel) onde conhece o poeta francês Paul

Éluard, que confessa dever-lhe “a revelação do amor à poesia e de suas possibilidades”, e o escritor húngaro Charles Picker. Foi lá que escreveu os primeiros poemas, alguns incluídos em “A Cinza das Horas” (1917), sua obra de estréia. Parcialmente curado, voltou ao Brasil em 1915, devido a 1ª Grande Guerra, em 1914, perdendo sucessivamente, mãe, irmã, pai e irmão. Viveu do montepio deixado pelo pai, não podendo exercer atividade regular, devido à saúde precária. Seu segundo livro, “Carnaval” (1919) provocou a indignação da maioria dos críticos da época, mas João Ribeiro e José Oiticica, solidários com o poeta desde 1917, saudaram a sua obra. Inclusive, um dos poemas de Carnaval, “Os Sapos”, acabaria por transformar-se numa espécie de hino dos modernistas durante a Semana de Arte Moderna (1922). Com “Ritmo Dissoluto” (1924), o autor reafirma seu prestígio como um dos principais líderes do movimento e dá início à sua transição da poesia tradicional para as formas poéticas de vanguarda. “Libertinagem” (1930) confirma essa mudança, conseguindo então o reconhecimento da crítica internacional. “Estrela da Manhã”(1936); “Lira dos Cinquent’anos” (1940); “Belo, belo” (1948); Estrela da Tarde (1960); “Estrela da Vida Inteira” (1965). Valiosa também sua obra de prosador, da qual se destacam: “Apresentação da Poesia Brasileira” (1944); “Itinerário de Pasárgada” (memórias, 1954); “Andorinha, Andorinha” (crônicas, 1965). Foi também jornalista, tendo colaborado em jornais do Rio de Janeiro e São Paulo, além de professor universitário na Faculdade Nacional de Filosofia do Rio de Janeiro, onde regeu a cátedra de literatura hispano-americana (1942-1956). Foi Membro da Academia Brasileira de Letras e do Conselho Consultivo da Diretoria do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, recebendo os prêmios Felipe d’Oliveira (1937) e Nacional de Literatura (1946), do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura, pelo conjunto de sua obra literária. Recebeu várias homenagens; inclusive do Governo e da Editora José Olímpio.

Solteiro, hábil no desenho e no violão. Faleceu no Rio de Janeiro (RJ) a 13 de outubro de 1968.

Referências Bibliográficas:

Grande Enciclopédia Delta Larousse, Rio de Janeiro, Editora Delta, 1971, V. 2, Pg. 730, il.

MENESES, Raimundo de – Dicionário Literário Brasileiro, São Paulo, Edição Saraiva, 1969, Vol. I, pg. 160-162, il.

13. **História Arquivística:**

Não foram localizados os registros de entrada de todos os documentos do MHN e essa Coleção é um desses casos. Optou-se formar coleção com esses documentos para que eles não ficassem desmembrados, tendo como base um titular.

14. **Termos de Indexação:**

Assuntos:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS – MNcrp02; MNcrp03

LITERATURA HISPANO-AMERICANA – MNcrp11

SAPOS (Os) – MNcrp07

POESIA (definição) – MNcrp04

POESIAS COMPLETAS – MNcrp02; 10; 12

PROSA (definição) – MNcrp04

40º ANIVERSÁRIO DE FORMATURA (do titular) – MNcrp05

Personalidades:

ALMEIDA, MIGUEL OSÓRIO DE ALMEIDA – MNcrp12

AZEREDO, Carlos Magalhães – MNcrp12

BANDEIRA, Manuel (imagem) – MNic01

BARÃO DE VASSOURAS – MNcrp07

CIÃO – MNcrp14

DUTRA, Osório – MNcrp03

FRANCO, Afonso Arinos de Melo e – Mncra01

GARCIA – MNcrp07

LIMA(?), José – MNcrp11

NOBRE, Antônio – MNcrp08

PEIXOTO, JÚLIO AFRÂNIO (falecimento) – Mncra01

PEREIRA, da Silva – MNcrp03

ROQUETE – MNcrp07

SÃO TIAGO, Arnaldo de – Mncra01

SILVEIRA, Souza da – MNcrp03

TAUNAY, Afonso d' Escragnolle – MNcrp01; 02; 05;06; 07;09;10

Coleção Manuel Bandeira
Inventário Analítico

Série Correspondência
Sub-série Correspondência Passiva - MNcrp

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº DE PÁGINAS
MNcrp01 41.449	Carta do Sr. A.Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay) comentando sobre a eleição na Academia Brasileira de Letras. S. Paulo, 4/10/1945	1 p. ms.
MNcrp02 48.450	Carta do Sr. A . Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay), se desculpando por ter encontrado uma carta envelopada e selada do dia 2 de abril, que não enviou para o titular. E pede que não seja privado do volume que tanto deseja das Poesias Completas. São Paulo, 23/maio/1945	1 p. ms.
MNcrp03 48.451	Carta de Carlos Magalhães de Azeredo dizendo que quanto a eleição para a vaga de Pedreira da Silva (na Academia Brasileira de Letras) não pode dar seu voto a Souza da Silveira porque não o conhece e que está ligado à candidatura do amigo Osório Dutra. Envia alguns poemas de livro inéditos para serem lidos em sessão da Academia. Roma, 12 de março de 1945.	1 p. ms.
MNcrp04 48.452	Carta de (?) descrevendo em minúcias maneiras de linguagem: prosa e poesia (não verso). s. l. , s. d.	2 p. mss.
MNcrp05 48.453	Carta do Sr. A. Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay), contando como foi o almoço de comemoração do 40º aniversário de formatura, da turma do titular. São Paulo, 9/7/1949	1 p. ms.

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº DE PÁGINAS
MNcrp06 48.454	Carta do Sr. A. Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay) agradecendo as quase duzentas páginas de poesias que o autor lhe enviou. S. Paulo, 24/01/1946	1 p. ms.
MNcrp07 48.455	Carta do Sr. A. Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay), elogiando umas quadras cantadas ("Os Sapos") por uma velha mucama da casa do seu avô materno, Barão de Vassouras. Envia saudações a Garcia e Roquette. São Paulo, 31 de julho de 1947.	1 p.ms.
MNcrp08 48.456	Carta de Carlos (?) comentando o trabalho do titular sobre Antônio Nobre. Embaixador do Brasil. Belgrado, 13 de abril de 1958.	1 p. dat.
MNcrp09 48.457	Carta de A. Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay) acusando o recebimento do Suplemento a "Souza da Silveira". S. Paulo, 26/12/1944	1 p. ms.
MNcrp10 48.458	Carta (em papel timbrado do Museu Republicano Convenção de Itu) do Sr. A. Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay) agradecendo o volume das "Poesias Completas". Itú, SP, 22/06/1945.	1 p. ms.
MNcrp11 48.459	Carta (em papel timbrado da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis) do Sr. José de Lima (?), enviando o recorte do Jornal "Estado" que foi solicitado e fica esperando a "Literatura Hispano-Americana". Assis, São Paulo, 13/01/1960.	1 p. ms.

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº DE PÁGINAS
MNcrp12 48.460	Carta de Miguel Osório de Almeida, agradecendo o envio do volume das “Poesias Completas”. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1945.	1 p. ms.
MNcrp13 48.461	Carta de Carlos (?), contando seus projetos literários. Embaixada do Brasil Belgrado, 23/?/1958.	3 p. mss.
MNcrp14 48.462	Carta do Sr. Cião comentando seus trabalhos literários e envia uma poesia de sua autoria. s. l. , s. d.	1 p. dat.

Coleção Manuel Bandeira
Inventário Analítico

Série Correspondência
Sub-série Correspondência Ativa - MNcra

NOTAÇÃO	RESUMO	Nº DE PÁGINAS
MNcra01 48.463	Carta ao Sr. Taunay (Afonso d'Escragnolle Taunay), informando sobre a vaga na Academia (Brasileira de Letras), o falecimento do Sr. (Júlio) Afrânio (Peixoto), e os candidatos a vaga: Arnaldo de S. Tiago; Afonso Penna Júnior; Afonso Arinos de Melo e Franco. Hotel D. Pedro II, Praça D. Pedro II, 26 Petrópolis, 24 de janeiro de 1947.	1 p. ms.

**Coleção Manuel Bandeira
Inventário Analítico**

Série Iconografia - MNic

NOTAÇÃO	RESUMO
MNic01 66.368	[Retrato de Manuel Bandeira] 01 reprodução litográfica: p&b; 23 x 15,5 cm. Resumo: busto